

**Inclusão digital em contextos educativos escolares:
um estudo sobre a rede municipal de ensino de Florianópolis/SC**

Karina Marcon¹

O projeto de pesquisa intitulado “Inclusão digital em contextos educativos escolares: um estudo sobre a rede municipal de ensino de Florianópolis/SC” tem como objetivo principal investigar as relações teórico-práticas dos processos de inclusão digital em espaços educativos escolares da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC.

Entendidos como mais do que acesso aos artefatos tecnológicos da cultura digital, processos de inclusão digital pressupõem uma apropriação autoral, crítica e criativa das tecnologias digitais, por intermédio do reconhecimento do seu potencial participativo e comunicacional. A partir de pesquisa anterior (MARCON, 2015), o conceito de inclusão digital que subsidia nossas análises e inferências nesta pesquisa perpassa por três eixos: 1) Apropriação/Fluência/Empoderamento Tecnológico; 2) Produção/Autoria individual/coletiva de conhecimento e de cultura e 3) Exercício da cidadania na rede.

A partir deste embasamento teórico, a pesquisa tem uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória. Além de pesquisa bibliográfica sobre os principais eixos teóricos que estão sustentando nossas análises, estamos realizando uma pesquisa de campo por meio de um estudo de caso, realizado através de pesquisa documental, observações simples e entrevistas estruturadas. Para concretização desse delineamento metodológico, essa pesquisa será desenvolvida em cinco fases: 1) Revisão de Literatura sobre o conceito de Inclusão Digital; 2) Elaboração dos instrumentos de coleta de dados; 3) Pesquisa Documental dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) das escolas; 4) Pesquisa de Campo: Coleta de Dados nas escolas e 5) Categorização e Análise dos Dados.

Para realização da Fase 01 - Revisão de Literatura sobre o conceito de Inclusão Digital, partimos do estudo prévio da pesquisa de doutorado da orientadora do projeto (MARCON, 2015), e realizamos um levantamento qualitativo e quantitativo de artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado, cujo foco da pesquisa fossem tecnologias educacionais e processos

¹ Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no Centro de Educação a Distância (CEAD). Doutora em Educação (2015 - Bolsista CNPq) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Realizou Doutorado Sanduíche na Universidade Aberta, em Lisboa/Portugal (Bolsista CAPES/PDSE). Mestre em Educação (2008) e Bacharel em Comunicação Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda (2004) pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Licenciada em Pedagogia (2017) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Tem experiência e interesse de pesquisa nas áreas de Inclusão Digital, Educação a Distância e Formação de Professores.

de inclusão digital. Para a seleção dos artigos, dissertações e teses escolhemos como horizonte temporal os anos de 2015 e 2016 e optamos por analisar os anais do XXI Workshop de Informática na Escola (WIE 2015) e do 4º Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID 2016), além da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A partir da leitura dos resumos e dos temas de interesse da pesquisa, selecionamos 23 artigos no WIE 2015, 29 artigos no SENID 2016 e 23 teses e dissertações na BDTD. Após o levantamento dos dados, foram realizadas leituras, fichamentos, leituras coletivas e discussão dos 23 artigos selecionados nos anais do WIE 2015. Como parte do objetivo da fase 01, iniciamos o desenvolvimento do estado de arte sobre Inclusão Digital, aliando as leituras e estudos dos artigos com estudos anteriores sobre o conceito. Em função da expressiva quantidade de dados envolvendo os anais de eventos e as teses e dissertações, até o momento ainda estamos em processo de elaboração do estado da arte para o referencial teórico da pesquisa. Considerando a intensa demanda de leitura e análise, foi possível concluir o estado da arte somente dos anais WIE 2015. Iniciamos os estudos das teses e dissertações selecionadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e já foram feitas análises de 08 teses/dissertações, processo que está sendo moroso pela quantidade de leituras a serem estudadas e discutidas em grupo para a elaboração do estado da arte. Com relação aos resultados obtidos até o momento, estes nos mostraram que são poucos os textos que efetivamente discutem o conceito de inclusão digital. Geralmente são trabalhos que apresentam experiências no âmbito da utilização de tecnologias educacionais em contextos educativos. Percebemos, em alguns artigos, a compreensão da inclusão digital no âmbito do acesso e fluência com as tecnologias e em minoria encontramos artigos que perpassam pela concepção de inclusão digital abordada em nossa pesquisa ou que avançam na discussão sobre o tema.

Com relação ao desenvolvimento da Fase 02, a mesma foi concluída em 2017, sendo que após a elaboração dos instrumentos de coleta de dados o projeto foi enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade do Estado de Santa Catarina, sendo aprovado por meio do parecer consubstanciado nº 2.043.601, de 03 de Maio de 2017. Após aprovação do CEP, a pesquisa foi enviada à Gerência de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis, que autorizou a realização da mesma nas escolas e disponibilizou os ofícios de encaminhamento a cada unidade educativa.

O desenvolvimento da Fase 03 – Pesquisa Documental dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) das escolas ainda não foi realizado pela dificuldade em conseguir os documentos, que em sua maioria não são encontrados online e durante as visitas é preciso fazer o pedido à gestão das escolas,

para que o projeto seja enviado a nossa equipe de pesquisa. Pretendemos desenvolver esta fase assim que obtivermos um número maior de PPPs.

Em relação ao desenvolvimento da Fase 04 – Pesquisa de Campo, iniciamos as visitas às escolas selecionadas desde agosto de 2017, sendo que até o momento já foram visitadas 12 escolas para apresentação do projeto de pesquisa e 07 para coleta dos dados. O desenvolvimento desta fase teve alguns imprevistos devido as greves municipais escolares e, também, a paralisação nacional dos caminhoneiros, períodos em que ficamos impossibilitados de agendar as coletas e, conseqüentemente, desenvolver a pesquisa de campo. Os dados já coletados nas escolas foram transcritos para o banco de dados da pesquisa e estão em processo de análise.

Como seqüência da pesquisa, daremos início à fase 03 e continuidade à fase 04, realizando pesquisa documental dos Projetos Politico Pedagógicos (PPP) e dando continuidade a pesquisa de campo em 07 escolas da Rede Municipal de Florianópolis.

Referências:

MARCON, Karina. **A inclusão digital de educadores a distância**: Estudo multicaso nas Universidades Abertas do Brasil e de Portugal. 2015. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.